



Cristina Tardáguila &lt;cris@lupa.news&gt;

---

**Fwd: LUPA - posicionamento sobre concessões de faixas de ônibus**

1 mensagem

---

**Juliana Dal Piva** <juliana@lupa.news>  
Para: Cristina Tardáguila <cris@lupa.news>

22 de setembro de 2016 16:26

**Juliana Dal Piva**

subeditora

**[juliana@lupa.news](mailto:juliana@lupa.news)****[www.lupa.news](http://www.lupa.news)****+55 21 2586 6169****+55 21 97955 5110**

AVISO LEGAL - Esta mensagem é destinada exclusivamente para a(s) pessoa(s) a quem é dirigida, podendo conter informação confidencial e/ou legalmente privilegiada. Se você não for o destinatário desta mensagem, desde já fica notificado de abster-se a divulgar, copiar, distribuir, examinar ou, de qualquer forma, utilizar a informação contida nesta mensagem, por ser ilegal. Caso você tenha recebido esta mensagem por engano, pedimos que nos retorne este e-mail, promovendo, desde logo, a eliminação do seu conteúdo em sua base de dados, registros ou sistema de controle.

DISCLAIMER - This message is exclusively destined to the person(s) to which it is addressed, and it may contain confidential and/or legally privileged information. If this message is not addressed to you, you are notified from now on to do not disclose, copy, distribute, examine or, in any other way, use the information contained in this message, considering that it is illegal. In case you received this message due to an error, we beg you to return this e-mail, immediately promoting the elimination of its content from your database, records or control system.

----- Mensagem encaminhada -----

De: **cley scholz** <[cley.scholz@gmail.com](mailto:cley.scholz@gmail.com)>

Data: 21 de setembro de 2016 15:58

Assunto: Re: LUPA - posicionamento sobre concessões de faixas de ônibus

Para: Juliana Dal Piva <[juliana@lupa.news](mailto:juliana@lupa.news)>Cc: Ricardo Galuppo <[rgaluppo@uol.com.br](mailto:rgaluppo@uol.com.br)>, leticia bragaglia <[leticiab74@hotmail.com](mailto:leticiab74@hotmail.com)>

Cara Juliana,

1) Comentário do candidato João Doria (PSDB) sobre as faixas exclusivas (corredores) de ônibus:

"Os corredores de ônibus serão mantidos e aperfeiçoados. Já mencionamos, em algumas oportunidades, nossa ideia de conceder à iniciativa privada o direito de exploração comercial dos corredores (respeitando os direitos das empresas que já receberam as concessões de exploração comercial dos equipamentos do mobiliário urbano). Nossa intenção, com isso, é oferecer ao usuário informações precisas sobre a circulação dos ônibus e reduzir o tempo das viagens. Quanto à expansão, ela acontecerá sempre com base em ações bem planejadas — nunca na base do improvisado que em nada ajuda à fluidez do trânsito".

2) A licitação da exploração da prestação de serviços por áreas operacionais pode permitir priorizar alocação de investimentos nos troncos estruturais do sistema. Propaganda, vendas de produtos podem ser consideradas receitas acessórias neste modelo de negócio.

3) A proposta de implantação de bolsões de estacionamento como meio de integração do transporte particular aos modos coletivos de transporte de massa já é uma realidade no Metrô de São Paulo. A ideia é expandi-la para o sistema de corredores e faixas exclusivas de ônibus, garantindo a máxima integração com a rede de transportes coletivos da cidade. Lembrando que o principal ponto é a de permitir ao usuário do carro transferir-se para um

sistema de alta capacidade que lhe permita chegar mais rápido às regiões centrais, por vias comumente congestionadas, deixando seu veículo em local seguro e com custo baixo – para ser atrativo. O uso do Bilhete Único para o pagamento facilita a utilização do sistema e propõe ao usuário da integração uma forma rápida e segura de efetivar o pagamento, com seus créditos já carregados no sistema. O uso de terrenos da Prefeitura e do Estado (podendo ser em seu entorno) e a adequação de áreas em terminais (garagens subterrâneas ou mesmo verticais) são as possibilidades diante da falta de terrenos disponíveis imediatamente. Como no Metrô, as áreas disponíveis podem ser concessionadas para terceiros administrarem. Além disso, convênios podem ser firmados para facilitar a utilização de áreas já destinadas a esse fim. Iniciaremos em áreas já estudadas pelo Metro e CPTM e em seguida ampliaremos para os terminais municipais. Faremos isso em integração total com o Governo do estado de São Paulo.

4) Na página 55 do programa consta:

- Priorizar os Corredores de Ônibus e investir no programa Eco-Frota para os ônibus da Capital, substituindo o óleo diesel por outras fontes de energia, como os biocombustíveis e a energia elétrica;

5) Nas páginas 61,62 e 63 do programa o assunto também é tratado em detalhes:

Transportes e Mobilidade

#### DIRETRIZES PROPOSTAS

- Aumentar a atratividade do Transporte Público Coletivo Municipal por meio de ações que garantam conforto, regularidade e agilidade;  
Ajustar a operação dos 10 corredores existentes, com o total de 130 Km, aplicando atributos do BRT (Bus Rapid Transit) para o aumento da velocidade comercial;
- Readequar a rede atual de ônibus para garantir a eficiência operacional das 14.715 linhas existentes, de forma a eliminar sobreposições;
- Readequar e espaçar as distancias entre as paradas de ônibus para aumentar a velocidade comercial e oferecer maior fluidez nos viários da cidade e eliminar locais em condições inadequadas de funcionamento;
- Ampliar o número de linhas para o serviço noturno nos finais de semana;
- Criar e implantar as Linhas Interbairros - com a finalidade de viabilizar deslocamentos sem passar pelo centro expandido;
- Integrar a rede de transporte municipal e metropolitana, gerenciada pelo Estado e proporcionar comodidades, redução do custo do deslocamento das pessoas entre cidades da Região Metropolitana de São Paulo - RMSP e a Capital, ampliando o acesso a serviços e empregos;
- Conter os recursos financeiros direcionados ao pagamento de subsídios ao transporte público municipal por ônibus, com o aumento da eficiência operacional do sistema.
- Implantar Sistemas Inteligentes de Transportes, que permitam a operação e gestão em tempo real do Trânsito e do Transporte Público, para reduzir custos, melhorar a gestão operacional e o controle ambiental; além de ampliar a interface do Poder Público Municipal com o cidadão
- Modernizar o Bilhete Único, efetuando melhorias na operação do sistema de arrecadação de cartões de Bilhete Único válidos, com modernização tecnológica e aumento da eficiência no controle da receita, além de expandir as possibilidades de utilização do Bilhete único, de forma a ampliar a integração entre modais;
  - Implantar sistema ágil de consulta ao usuário e mecanismos de comunicação que permitam aferir constantemente a efetividade do transporte municipal por ônibus e a compatibilidade da demanda detectada com a oferta de serviços;
  - Investir em capacitação e requalificação dos profissionais atuantes no Trânsito e no Transporte Público para reduzir acidentes entre os públicos mais vulneráveis: idosos, crianças, pedestres e ciclistas;
  - Aperfeiçoar o serviço de fretamento, incorporando qualidades e atributos do serviço às viagens cotidianas, e revendo a restrição dos fretados nas faixas exclusivas de ônibus, com o objetivo de atrair o usuário do transporte individual, oferecendo opção de transporte de qualidade, como por exemplo o serviço sob demanda com itinerários de acordo com a necessidade do cidadão;
  - Implantar bolsões de estacionamento com Bilhete Único nas “pontas” das linhas de ônibus troncais e em corredores de tráfego importantes, estimulando a transferência do usuário do auto para o transporte público, com pagamento por meio do Bilhete Único;
  - Criar Programa de Concessões de Mobilidade, objetivando organizar todas as possibilidades de Concessões (Comuns e PPPs – Patrocinadas e Administrativas) voltadas para o setor de Trânsito e Transportes;
  - Em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio do DETRAN, viabilizar espaços municipais para a criação de Centros de Treinamento e Exames, garantindo ambiente mais seguro e adequado para a prática;
  - Promover campanhas regulares de educação, orientação e prevenção de acidentes para motociclistas, ampliar as faixas de retenção em semáforos, inclusive na periferia e desenvolver junto com representantes do setor programa de segurança para mobilidade por motos;

Ficamos à disposição se precisar de mais informações,